

Tempo Real ▼

[14h57]

Gás natural: Dilma descarta racionamento nos próximas 15 dias

[14h54]

Dólar abre 2ª etapa vendido a R\$ 2,468

[13h42]

Bolsa de Frankfurt sobe 0,52%

[13h42]

Preço do petróleo da Opep beira a maior cotação já registrada

## Rio de Janeiro, capital das solteiras

### Maiores índices são em Copacabana, Botafogo e Lagoa

O Rio de Janeiro e o Distrito Federal (DF) são os estados onde as mulheres mais vivem na solidão. No caso do Rio, isso se explica pelo fato de que 76% da população moram na Região Metropolitana, avalia Marcelo Neri, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e responsável pela pesquisa *Sexo, Casamento e Economia*. Segundo o economista, elas dedicam-se ao trabalho e, conseqüentemente, possuem renda maior, o que as afasta do matrimônio.

Por unidades da federação, o Distrito Federal lidera o ranking (44,32%), seguido do Rio de Janeiro (43,10%) e Pernambuco (42,43%). São Paulo, não aparece na lista, segundo Neri, por ter uma população jovem e sofrer influências italianas e japonesas, com forte tradição matrimonial. De forma geral, o Sudeste, por concentrar as principais cidades industriais do país, e o Nordeste, devido aos movimentos migratórios, possuem um maior número de mulheres solteironas.

No Rio, os bairros que mais se destacam por mulheres sozinhas são Copacabana - influenciado também pelo grande número de viúvas - Botafogo, Lagoa e Tijuca. Do outro lado, subdistritos mais pobres como Guaratiba, Maré, Complexo do Alemão e Rocinha possuem mais mulheres casadas.

A economista Márcia Tibau Moreira, de 25 anos, endossa os números da FGV.

- Estou totalmente concentrada na minha carreira. Estou investindo muito. Não penso em me casar agora - diz Marcia.

A pesquisa revelou que Minas Gerais é o estado onde há maiores proporções de viúvas e solteiras, enquanto o maior contingente de divorciadas está em São Paulo, devido ao maior poder aquisitivo - já que o processo envolve custos - e o de casadas está em Santa Catarina. Já as casadas só no religioso se encontram mais no Piauí, e as uniões consensuais são registradas em maior número nos estados da região Norte, com destaque para o Amapá. Em Mato Grosso, está o maior número de mulheres acompanhadas, em função principalmente da forte imigração masculina. Recife é a capital com maior número de mulheres por homens, com 12,6 mulheres para cada 10 homens. O município Jussiapé, na Bahia, concentra o maior número de solteiras do país.

Colaborou Marina Ramalho

■ Solidão bem-remunerada

 Tamanho da letra  Enviar esta matéria por e-mail  Imprimir

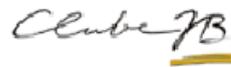
[10/JUN/2005]

Home > Economia

Tempo Real | Brasil | Economia | Esportes | Rio | Internacional | Colunas  
 Internet | Caderno B | JB Barra | Domingo | Programa | Musicalidade | Viagem  
 Acelera | Idéias | Horóscopo | Especiais | Opinião | Editorial | Charge | Cartas

Copyright © 1995, 2005, JB Online. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo do JB Online para fins comerciais

Promoções



Serviços

CLASSIFICADOS

1309 9338

CLUBE JB

PERQUISA

CLUB NA NOBRE

Área do leitor

Conteúdo e serviços exclusivos para leitores cadastrados



Assinaturas

Assine já

Serviço ao assinante  
 (21) 2323-1000

Horário de atendimento:  
 De segunda a domingo,  
 inclusive feriados, de 7h às 13h

Assine já  
 Serviço ao assinante